PRÁTICAS PARA A COMPREENSÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO NA AMÉRICA LATINA

Gabriela Oliveira (Estudante de graduação, UFBA, bolsista PIBIEX), Gilca Oliveira (Professora, UFBA, orientadora), Maria Teresa Franco (Professora, UFBA, co-orientadora)

PROEXT
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Fonte: GEPODE (2014)

A economia da América Latina apresenta herança das características produtivas e das relações desenvolvidas do seu período colonial. Neste período, era subordinada as metrópoles, destacando, a Espanha e Portugal, através da forma de colônia de exploração, onde a ocupação se concentrou na organização de feitorias em função da exploração de recursos naturais. Havia um pacto colonial estabelecido em que a comercialização dos produtos só poderiam ser realizadas com suas respectivas metrópoles, que significava segundo Pires e Mendonça (2012), "comprar da Colônia ao menor preço; vender à Colônia pelo maior preço". Portanto, sem possibilidade de comercializar com outros países até o seu processo de independência. A economia se mantém como primário exportadora até a segunda década do século XX, destaca-se que neste período a região se desenvolve de forma desigual, o que resultou em algumas economias muito especializadas em algum produto agropecuário ou de origem da extração mineral.

Figura 01 - As minas de Potosí

TABELA 01 - Taxa de concentração dos principais produtos, em %, 1913

País	1° produto	%	2° produto	%	Total (%)
Argentina	Milho	22,5	Trigo	20,7	43,2
Bolívia	Estanho	72,3	Prata	4,3	76,6
Brasil	Café	62,3	Borracha	15,9	78,2
Chile	Nitratos	71,3	Cobre	7,0	78,3
México	Prata	30,3	Cobre	10.3	40,6
Peru	Cobre	22,0	Açúcar	15,4	37,4
Venezuela	Café	52,0	Cacau	21,4	73,4

Fonte: Pires e Mendonça (2012)

Após a crise de 1929 a economia latino americana passa pelo processo de industrialização, no entanto, seu setor secundário é composto majoritariamente por indústrias de baixa intensidade tecnológica. Como resultado da inclusão da América Latina no mercado mundial e sua consequente introdução na divisão internacional do trabalho, a economia se desenvolveu de forma dependente e pouco integrada, sendo muito voltada para o mercado externo e com grande diferenciação social, existindo uma grande valorização da cultura dos países capitalistas centrais em detrimento da cultura local.

Fonte: GEPODE (2014)

Torna-se necessário, portanto, um aprofundamento do estudo, uma ampliação do conhecimento, do dialogo e dos debates em torno da busca por uma identidade latino-americana, e de diversas problemáticas que envolvem a formação política, social, econômica e cultural desses países. Este projeto está vinculado ao Grupo de Estudos em Economia Política e Desenvolvimento (GEPODE) na área de Estudos Comparados em Desenvolvimento – América Latina e Ásia. O objetivo desse projeto é desenvolver atividades pedagógicas com uma escola pública levando o conhecimento sobre estudos socioeconômicos da América Latina.

Fonte: GEPODE (2014)